

500 ANOS DO
FORAL
MANUELINO
DE CASCAIS

FO

RAL

1514-2014

500 ANOS DO
FORAL
MANUELINO
DE CASCAIS

Edição

Câmara Municipal de Cascais – Departamento de Inovação e Comunicação
Divisão de Arquivos, Bibliotecas e Património Histórico
Divisão de Marca e Comunicação

Coordenação

João Miguel Henriques

Investigação, textos e seleção de imagens

Agnès Le Gac
António Candeias
Inês Correia
Isabel Nogueira
Isabel Zarazúa
Joana Silva
João Miguel Henriques
João Paulo Fragoso
Lília Esteves
Luís Pereira
Maria José Oliveira
Maria Luísa Carvalho
Marta Manso
Sara Fragoso
Sofia Pessanha
Stéphane Longelin

Apoio

Mafalda Martinho
Margarida Sequeira
Cristina Neves
Beatriz Alves

Imagens

Arquivo Histórico Municipal de Cascais [AHMCSC]
Arquivo Nacional - Torre do Tombo [ANTT]
British Library [BL]

Design gráfico

Sara Aguiar

ISBN

978-972-637-267-7

4 | Coleção
**Memórias
Digitais
de Cascais**

Apoios

FCT FACULDADE DE
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



FACULDADE
DE CIÊNCIAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA



**PATRIMÓNIO
CULTURAL**
Direção-Geral do Património Cultural

500 ANOS DO
FORAL
MANUELINO
DE CASCAIS

1514-2014

CASCAIS

Tudo começa nas pessoas



Caro leitor

Foi no longínquo dia 7 de junho de 1364 que os homens bons de Cascais obtiveram de D. Pedro I a elevação da aldeia a Vila, separando-nos de Sintra para que “houvesse por si jurisdição e juízes para fazer direito e justiça e os outros oficiais que fossem cumpridores para bom regimento deste lugar.” As gentes de Cascais tinham, finalmente, o lugar a que daí em diante chamariam casa. Porém, foi preciso esperar mais 150 anos, até ao dia 15 de Novembro de 1514, para que D. Manuel I concedesse o foral de Vila a Cascais, o primeiro texto regulador da vida municipal. A nossa magna carta.

Estes dois episódios do nosso passado coletivo sugerem que a história está a convergir no nosso tempo: em 2014 Cascais marca os 650 anos de elevação a Vila e, ao mesmo tempo, celebra 500 anos do seu Foral. É difícil ver as coisas de outra forma. Vivemos um momento de reencontro de Cascais com a sua identidade e com os seus valores.

Cumpre-nos a nós, cascalenses, assinalar os dois momentos fundadores do concelho com dignidade e solenidade.

A intervenção de conservação e restauro do Foral de Cascais, acompanhado pelo seu exaustivo e inédito estudo, é talvez o maior e mais importante legado que as celebrações dos 650 anos da elevação de Cascais a Vila deixam os cascalenses do presente e do futuro. Que isso seja feito tanto na versão clássica, em papel, como em formato eletrónico, num e-book, não é um contrassenso. É um sinal dos tempos e uma manifestação da vontade. Da vontade de levar a palavra deste Foral Manuelino a todos os cascalenses em todos os lugares do mundo. Da vontade de provar que o espírito deste Foral Manuelino é muito maior que fronteiras físicas.

Este livro só existe para contar a história de outro livro, o Foral - e sublinhe-se o trabalho magistral de todos os intervenientes nas páginas que se seguem.

Arrisco acrescentar-lhe uma “estória”. Tomar decisões é uma inerência dos cargos públicos. Mas essa obrigatoriedade não retira o dilema da equação decisória. Assinar o despacho que autorizou os trabalhos de recuperação do Foral de Cascais, confesso, foi uma das decisões que mais me fez pesar a caneta no exercício das minhas funções. Tudo devido à paradoxal condição do Foral: um documento com uma gravitas extraordinária, que não podia ser perdida; mas de uma fragilidade crescente, que não podia ser agravada.

Como é possível comprovar, o Foral de Cascais recuperou todo o seu esplendor manuelino e toda a sua autoridade imemorial. Obrigado a todos os que para isso contribuíram. Graças a eles, restauramos o passado e sobretudo o futuro. É com orgulho que dizemos que o Foral voltou a ser o livro magnífico que sempre foi. É com orgulho que podemos voltar a contemplar este insubstituível pedaço da nossa alma coletiva vertida em palavra. Que nas raízes do nosso passado encontremos os caminhos de sucesso para o nosso futuro.



Carlos Carreiras
Presidente da Câmara Municipal de Cascais

ÍNDICE

- 6 **OS FORAIS DE CASCAIS: 1364-1514**
JOÃO MIGUEL HENRIQUES
- 30 **FORAL DE CASCAIS: FAC-SÍMILE E TRANSCRIÇÃO**
- 136 **ESTUDO CODICOLÓGICO DO FORAL DE CASCAIS**
JOÃO MIGUEL HENRIQUES | ISABEL ZARAZÚA | INÊS CORREIA | LUÍS PEREIRA
- 152 **CONTRIBUTO DAS CIÊNCIAS PARA A CARACTERIZAÇÃO MATERIAL
E TECNOLÓGICA DO FORAL MANUELINO DE CASCAIS**
AGNÈS LE GAC | JOANA SILVA | SARA FRAGOSO | SOFIA PESSANHA | MARTA MANSO | ISABEL NOGUEIRA
STÉPHANE LONGELIN | LÍLIA ESTEVES | MARIA JOSÉ OLIVEIRA | ANTÓNIO CANDEIAS
MARIA LUISA CARVALHO | LUIS PEREIRA
- 186 **FORAL DA VILA DE CASCAIS: INTERVENÇÃO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO**
POR ISABEL ZARAZÚA | SARA FRAGOSO | JOÃO PAULO FRAGOSO | INÊS CORREIA | LUÍS PEREIRA